

ATUAÇÃO DO BOLSISTA DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA

Marília Aparecida de Araújo Holanda¹, Cássio da Silva Sousa², Jade Maria Albuquerque de Oliveira³

¹Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: maryaraujo1515@gmail.com; ²Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: cassio.silva011@gmail.com; ³Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: jade_daring@hotmail.com

Introdução: O acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH) do SUS, lançada em 2003, que busca promover uma postura ética e humanizada ao paciente, além da garantia de acesso qualificado aos serviços de saúde e integralidade da atenção. Na Obstetrícia, a classificação de risco é essencial para identificar de forma imediata a gravidade do quadro clínico da gestante, garantindo uma escuta qualificada e um atendimento adequado e seguro com base no potencial de risco da gestante. **Objetivo:** Relatar a experiência de bolsistas de enfermagem atuando no acolhimento de um hospital de referência em urgência e emergência obstétrica. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes de enfermagem, do sexto ao oitavo período, por intermédio do Programa de Integração Ensino-Serviço (PIES) no serviço do acolhimento de urgência e emergência obstétrica de um hospital referência no interior do Ceará no período de dezembro de 2020 a junho de 2021. **Resultados e Discussão:** Durante a vivência, os bolsistas inseridos no acolhimento em urgência e emergência obstétrica, sendo acompanhados pelo enfermeiro do setor, realizavam a classificação de risco, organizando a porta de entrada e todo o atendimento na maternidade de acordo com a necessidade da gestante e a gravidade do caso. Durante o atendimento de enfermagem, o principal objetivo da equipe era acolher a gestante, de forma humanizada, realizar uma escuta efetiva e uma avaliação segura e eficiente. Além disso, executavam também procedimentos como aferição de pressão arterial, ausculta dos batimentos cardíacos fetais, avaliação da altura uterina e toque vaginal, quando necessário. Posteriormente essa avaliação, classificava conforme a prioridade de atendimento, nas cores vermelho, laranja, amarelo, verde e azul, conforme protocolo de Manchester. Em vista disso, a imersão do discente na maternidade é uma oportunidade primordial de adquirir conhecimentos e competências específicas sobre as peculiaridades da assistência obstétrica essenciais para a formação profissional, tendo em vista que o elo entre graduação e campo de extensão proporciona ao estudante colocar em prática seus conhecimentos e favorece uma visão holística do paciente, em relação ao cuidado integral e humanizado. **Conclusão:** A classificação de risco envolve o julgamento clínico do profissional embasado em protocolos fundamentados cientificamente. Dessa forma, a vivência no acolhimento da maternidade contribuiu para que os bolsistas adquirissem esse julgamento clínico e prática no cuidado, tornando-os capaz de reconhecer, lidar e sistematizar um atendimento eficiente, seguro, humano e eficaz. **Implicações para a Enfermagem:** A inserção do acadêmico na prática hospitalar durante sua formação, permite a construção de um perfil profissional diferenciado, capacitado para exercer as atividades de maior complexidade, respaldado em conhecimentos científicos e seguro no cuidado à paciente. Ademais, contribui para uma maior visibilidade e reconhecimento da enfermagem na assistência.

Descritores: Acolhimento, Obstetrícia, Cuidados de Enfermagem.